

ELEIÇÕES 2026 · PORTO ALEGRE · 1º TURNO

Como Porto Alegre votou em 2026

Uma primeira leitura territorial da eleição

Presidente, governador, Senado e deputados, bairro por bairro, com comparação histórica

Dados públicos do TSE e do IBGE (Censo 2022) · votos por seção agregados por bairro



Oito ideias para ler todos os números

01

Votos por seção

Somamos as urnas de cada bairro. Os números descrevem lugares, não pessoas.

02

Votos válidos

Votos dados a candidatos, sem brancos e nulos.

03

Renda dos bairros

Bairros ordenados pela renda média do Censo 2022; o eleitorado é dividido em cinco partes iguais.

04

Abstenção

Quem estava apto a votar e não foi. Medida sobre todo o eleitorado.

05

Brancos e nulos

Medidos sobre quem foi votar, cargo a cargo.

06

Comparar anos

Comparamos o mesmo número de partido entre anos e dizemos sempre quem era o candidato.

07

Voto do partido

Para deputado, somamos os votos nos candidatos do partido e os votos só na legenda.

08

Veze a média

Quanto o percentual de uma candidatura no bairro supera o dela na cidade. 2× é o dobro.

Bairros com menos de 1.000 votos válidos ficam fora dos rankings.

Como Porto Alegre votou para presidente em 2018, 2022 e 2026?

2018

PSL · Jair Bolsonaro	45,4%
PT · Fernando Haddad	20,1%
PDT · Ciro Gomes	19,4%
PSDB · Geraldo Alckmin	4,7%
NOVO · João Amoêdo	4,3%
MDB · Henrique Meirelles	1,6%

ABSTENÇÃO
22,2%

BRANCOS + NULOS
6,7%

2022

PT · Lula	49,8%
PL · Jair Bolsonaro	39,1%
MDB · Simone Tebet	5,5%
PDT · Ciro Gomes	3,9%

ABSTENÇÃO
22,1%

BRANCOS + NULOS
3,3%

2026

PT · Lula	48,6%
PL · Flávio Bolsonaro	41,9%
MISSÃO · Renan Santos	3,1%
AVANTE · Augusto Cury	3,0%
PSD · Ronaldo Caiado	2,6%

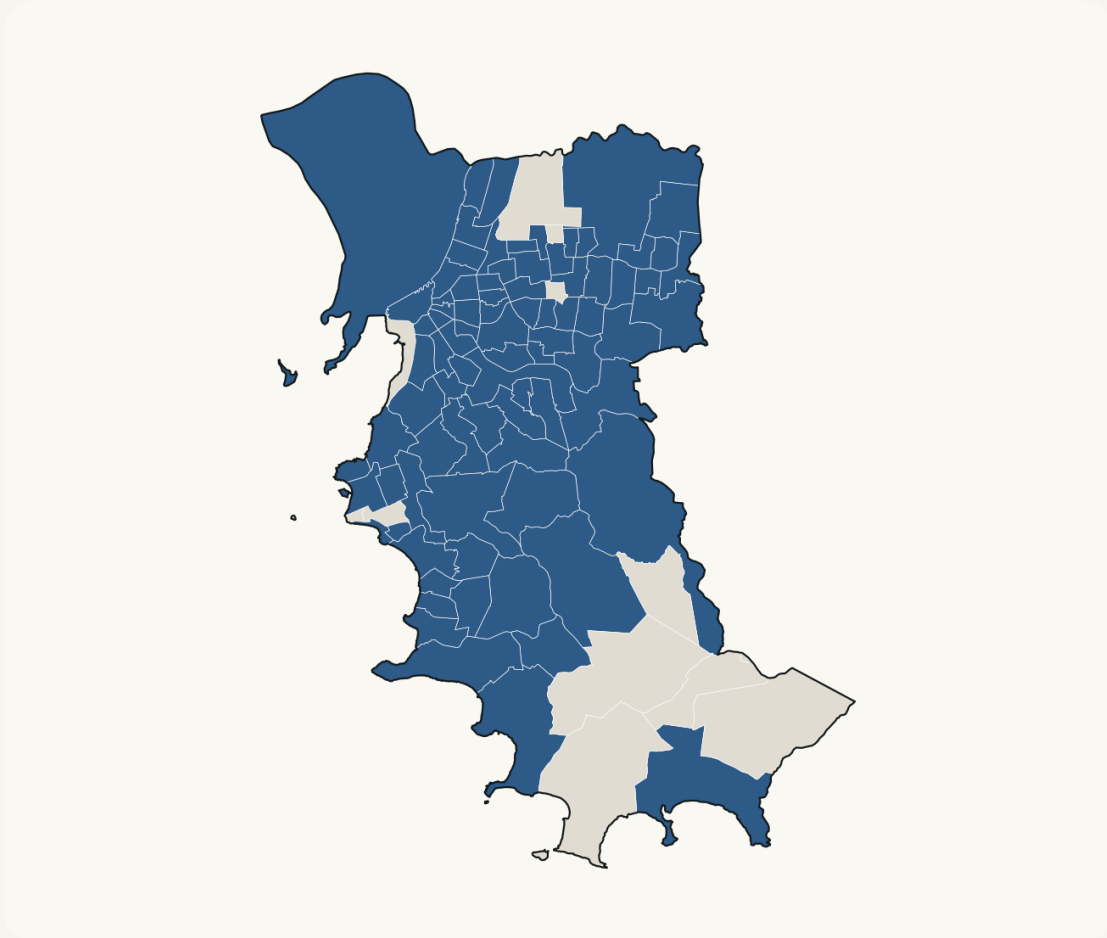
ABSTENÇÃO
24,0%

BRANCOS + NULOS
4,0%

Candidatos com ao menos 1% dos válidos no 1º turno. Abstenção: % do eleitorado. Brancos e nulos: % de quem votou. Eleitorado apto: 1,1 milhões (2018), 1,1 milhões (2022), 1,1 milhões (2026).

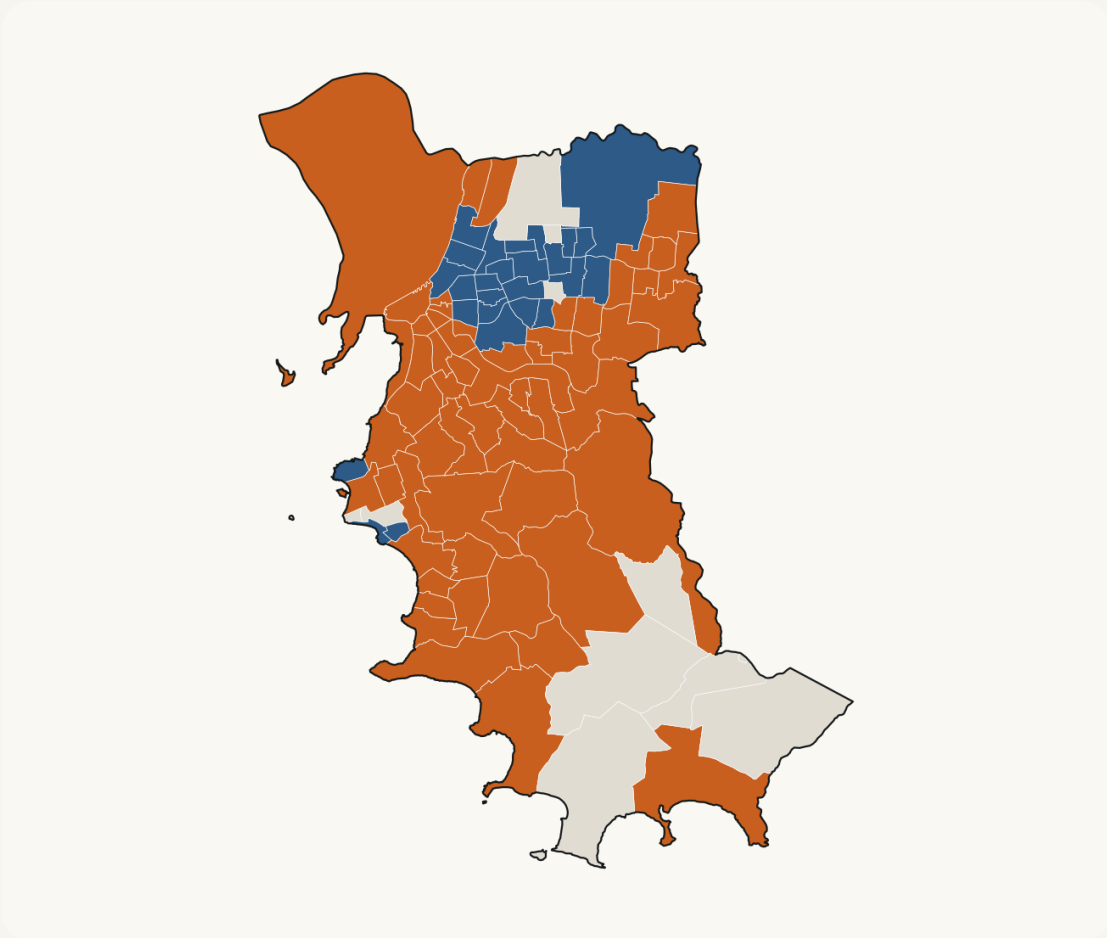
Quem foi o mais votado para presidente em cada bairro?

2018



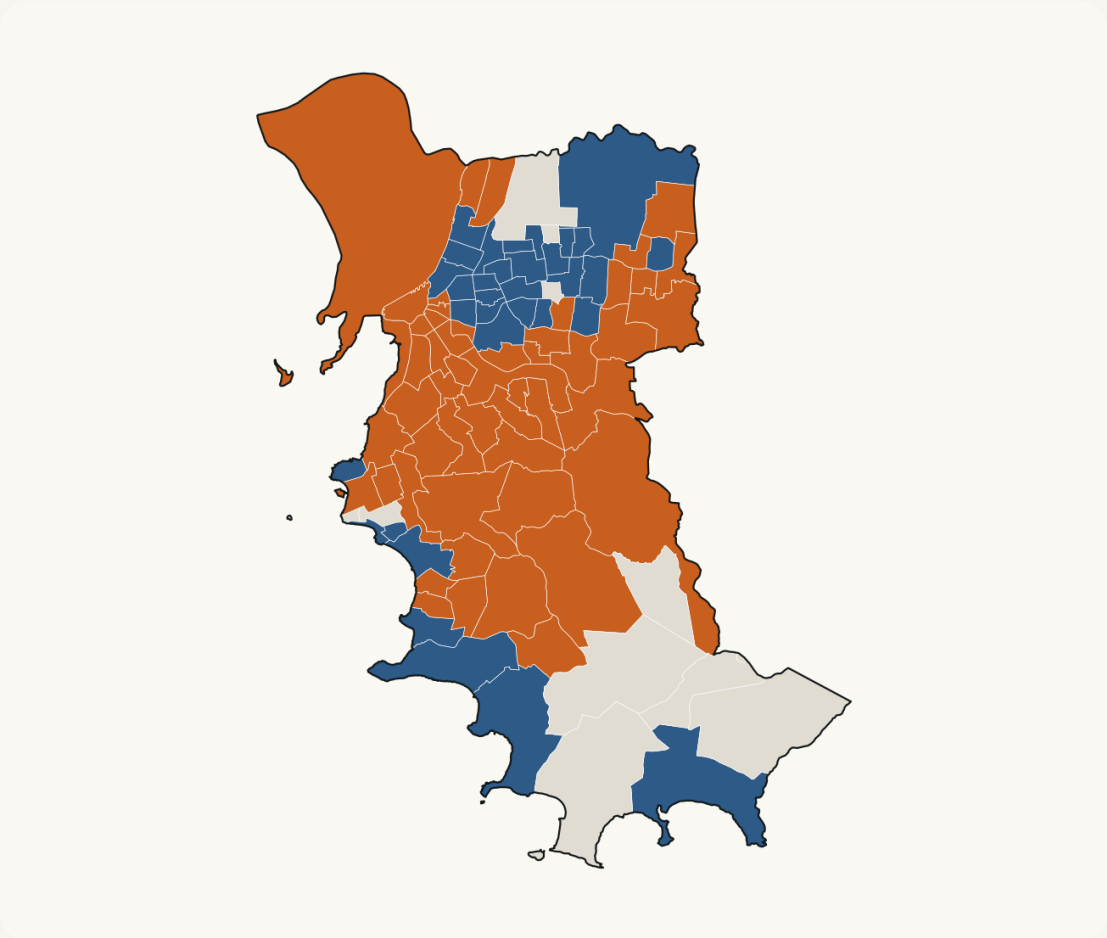
■ PSL · Jair Bolsonaro **83 bairros**

2022



■ PT · Lula
■ PL · Jair Bolsonaro **58 bairros**
 26 bairros

2026



■ PT · Lula **51 bairros**
■ PL · Flávio Bolsonaro **33 bairros**

■ Menos de 1.000 votos válidos no bairro, ou bairro sem local de votação. PSL (2018) e PL não são o mesmo partido.

Onde o mapa presidencial mudou entre 2022 e 2026?

7

de 84 bairros mudaram de partido mais votado para presidente. Nos 7, o PT foi o mais votado em 2022 e o PL em 2026.

QUAIS

Belém Novo · Ipanema · Jardim Sabará · Lami · Parque Santa Fé · Ponta Grossa · Serraria

5 de 7

estavam a menos de 3 pontos entre os dois primeiros em 2022 ou em 2026

51

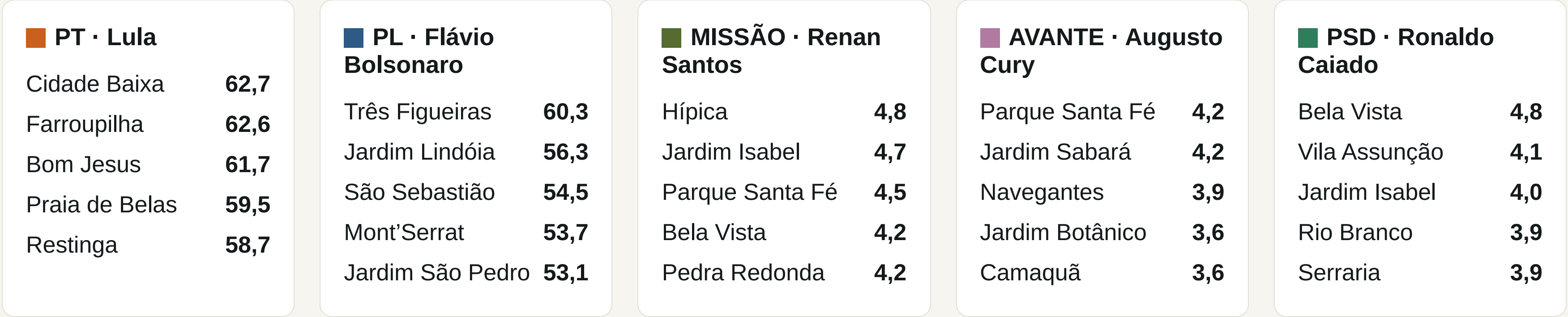
bairros tiveram o PT como mais votado nos dois anos

26

bairros tiveram o PL como mais votado nos dois anos

Base: bairros com ao menos 1.000 votos válidos nos dois anos (84). Mudança do partido mais votado não significa que eleitores mudaram de voto.

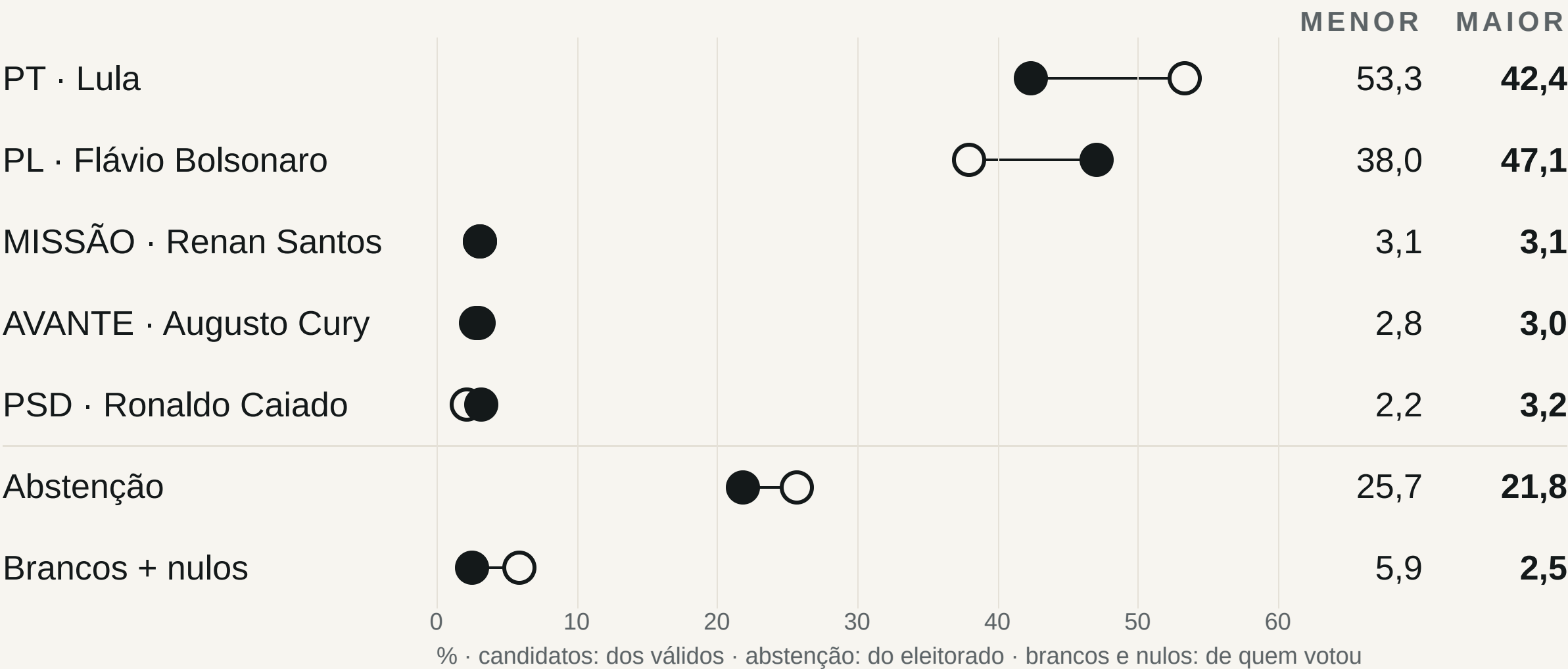
Onde cada candidatura presidencial foi mais forte?



% dos votos válidos no bairro, 1º turno de 2026. Bairros com ao menos 1.000 válidos. Cada cartão tem sua própria escala.

Como renda e voto para presidente se relacionaram?

○ 1/5 do eleitorado nos bairros de menor renda ● 1/5 nos bairros de maior renda



Os dois mais votados

Em sentidos opostos entre os extremos de renda: PT · Lula 53,3% e 42,4%; PL · Flávio Bolsonaro 38,0% e 47,1%, do quinto de menor ao de maior renda.

As demais candidaturas

AVANTE e PSD maiores nos bairros de maior renda.

Branco e nulo

5,9% de quem votou nos bairros de menor renda; 2,5% nos de maior renda.

Como essa relação mudou entre 2018, 2022 e 2026?

	2018	2022	2026
PT	Fernando Haddad 28,6 · 13,4	Lula 57,2 · 41,4	Lula 53,3 · 42,4
PL	—	Jair Bolsonaro 34,6 · 44,7	Flávio Bolsonaro 38,0 · 47,1
PSL	Jair Bolsonaro 41,6 · 49,4	—	—
PDT	Ciro Gomes 14,7 · 21,8	Ciro Gomes 3,1 · 4,4	—
MDB	Henrique Meirelles 2,2 · 1,1	Simone Tebet 4,0 · 7,3	—
Abstenção	22,3 · 21,7	23,2 · 23,0	25,7 · 21,8
Branco + nulos	10,5 · 3,5	4,6 · 2,3	5,9 · 2,5

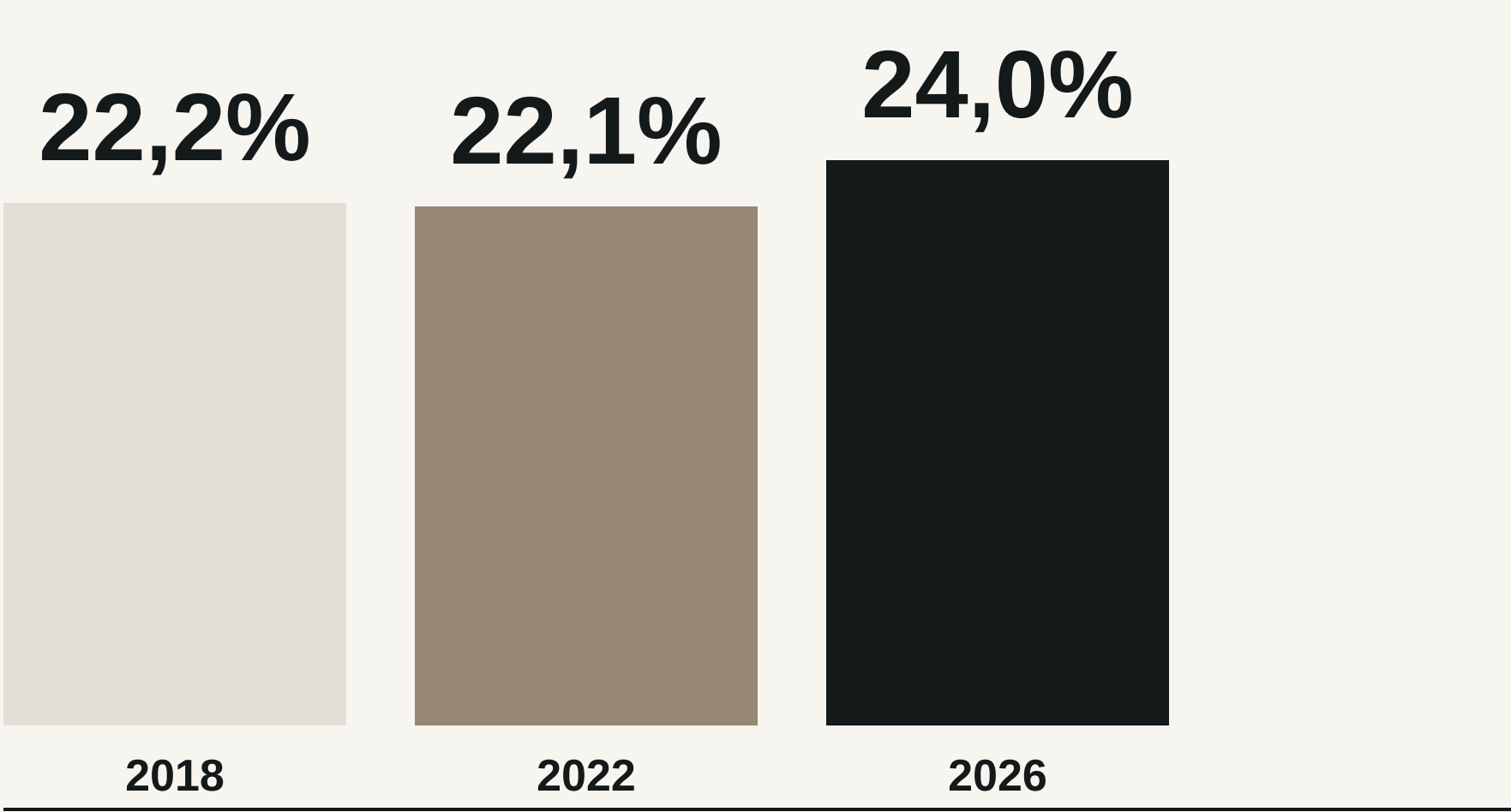
menor renda

maior renda

% dos válidos no quinto de menor renda e no quinto de maior renda (escala 0 a 70). PSL (2018) e PL são partidos diferentes; por isso Jair Bolsonaro aparece em duas linhas.

Quem não foi votar, quem votou em branco e quem anulou

ABSTENÇÃO · % DO ELEITORADO



BRANCOS + NULOS · % DE QUEM FOI VOTAR

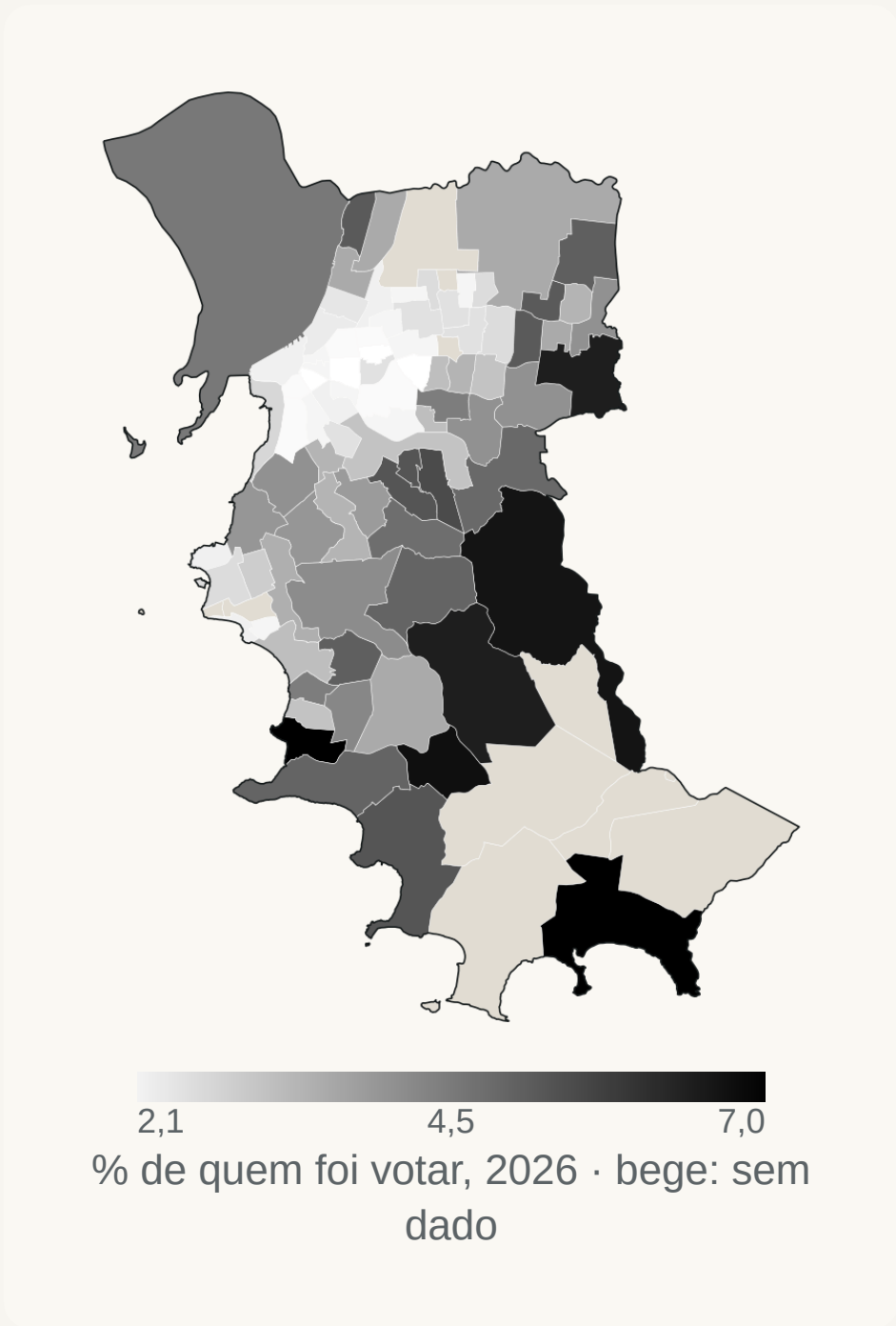
2018	2022	2026
6,7%	3,3%	4,0%

Abstenção foi de 22,1% em 2022 para 24,0% em 2026 e subiu em 73 bairros.

Brancos e nulos foram 5,9% de quem votou nos bairros de menor renda e 2,5% nos de maior renda em 2026.

Abstenção de 2026: número oficial do TSE. 2018 e 2022: calculada com o eleitorado do arquivo de locais de votação; pode diferir do número oficial por data de corte do cadastro. Abstenção por bairro depende de onde o eleitor está inscrito.

Onde brancos e nulos para presidente foram mais frequentes?



MAIOR INCIDÊNCIA

Lami	7,9%
Serraria	7,5%
Chapéu do Sol	6,7%
Lomba do Pinheiro	6,7%
Restinga	6,5%

MENOR INCIDÊNCIA

Farroupilha	2,0%
Rio Branco	2,0%
Mont’Serrat	2,1%

13 de 17 dos bairros com mais brancos e nulos em 2022 continuam entre os 17 em 2026.

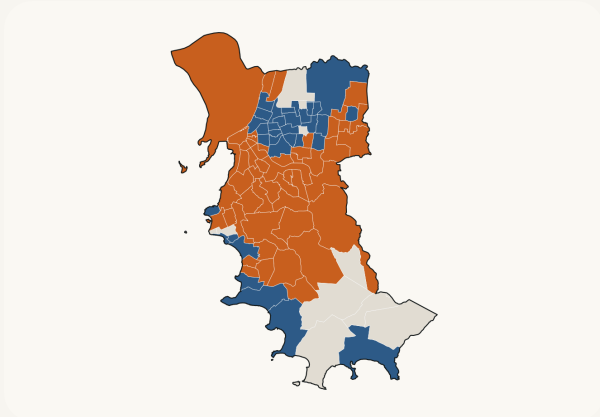
Cuidado. Abstenção por bairro depende de onde o eleitor está inscrito. Por isso o mapa mostra brancos e nulos.

Os mesmos territórios continuaram fortes para os mesmos partidos?

PARTIDO · CANDIDATURA	QUANTOS DOS 17 MAIS FORTES DE 2022 SEGUEM EM 2026	MAIORES ALTAS E QUEDAS (PONTOS)
PL Jair Bolsonaro (2022) e Flávio Bolsonaro (2026)	16 de 17	Altas: Farrapos +5,7; Parque Santa Fé +5,4 Quedas: Praia de Belas −3,4; Azenha −1,8
PT Lula (2022) e Lula (2026)	12 de 17	Altas: Centro Histórico +4,9; Praia de Belas +4,9 Quedas: Chapéu do Sol −6,3; Cascata −6,0
PTB → MISSÃO Padre Kelmon (2022) e Renan Santos (2026)	6 de 17	Altas: Hípica +4,8; Jardim Isabel +4,7
Brancos + nulos	13 de 17	—

Mais fortes = 1/5 dos bairros com ao menos 1.000 válidos nos dois anos. Altas e quedas medidas só nas seções que votaram no mesmo prédio em 2022 e 2026 (79,7% dos válidos de 2026). PTB e MISSÃO: mesmo número de partido.

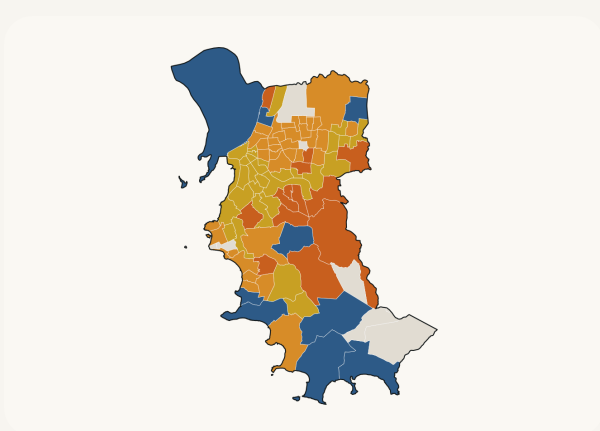
Uma eleição não produz um único mapa



Presidente

PT · Lula 48,6%

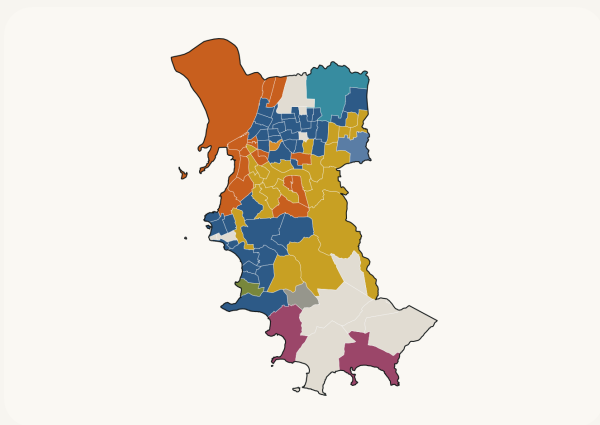
PT: 51 PL: 33



Senado (2 vagas)

PSOL · Manuela D'ávila 24,1%

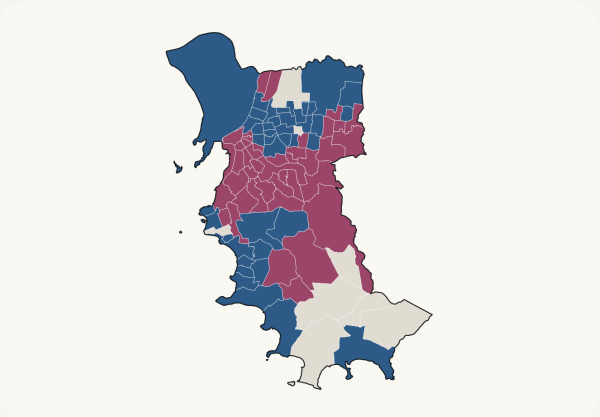
NOVO · Marcel Van Hattem: 35
PSOL · Manuela D'ávila: 30
PT · Pimenta: 13
PL · Sanderson: 9



Deputado estadual

PL 17,8% (partido)

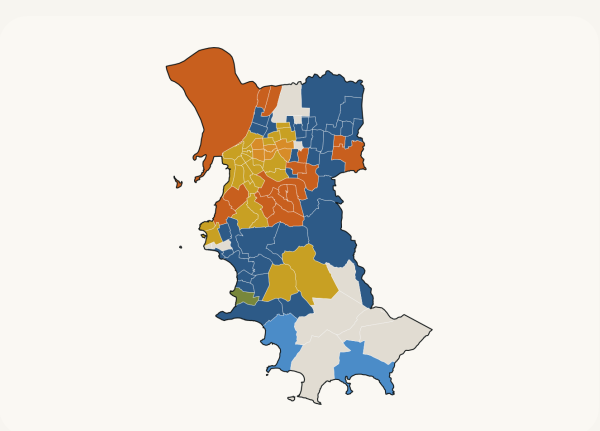
PL: 39 PSOL: 21
PT: 17 PDT: 2



Governador

PDT · Juliana Brizola 45,8%

PDT: 42 PL: 42



Deputado federal

PSOL 17,8% (partido)

PL: 34 PSOL: 25
PT: 16 NOVO: 6

Como ler

Número de bairros em que cada partido foi o mais votado em 2026 (para deputado, candidatos + legenda). No Senado, contado por candidatura. Cinza: demais partidos; bege: menos de 1.000 votos válidos. Senado: duas vagas.

O mapa mudou da mesma forma em todos os cargos?

BAIRROS QUE MUDARAM DE PARTIDO MAIS VOTADO ENTRE 2022 E 2026

Presidente		7 de 84	7 de PT para PL
Governador		73 de 84	35 de PT para PDT; 28 de PSDB para PL; 7 de PSDB para PDT; 3 de PT para PL
Senado		71 de 84	30 de PT para PSOL; 23 de REPUBLICANOS para NOVO; 11 de PT para NOVO; 7 de PT para PL
Deputado federal		43 de 84	16 de PSOL para PL; 11 de PT para PL; 4 de NOVO para PL; 4 de PT para PSOL; 8 em outros sentidos
Deputado estadual		60 de 84	15 de PSOL para PL; 13 de REPUBLICANOS para PL; 8 de PSOL para PT; 7 de PT para PL; 17 em outros sentidos

Senado em tom diferente: uma vaga em 2022 e duas em 2026, então a comparação não é direta.

Base: bairros com ao menos 1.000 votos válidos nos dois anos (84); para deputado, candidatos + legenda. Mudança do mais votado não é migração de eleitores.

O mapa do Executivo é o mesmo do Legislativo?

■ Executivo (presidente, governador) ■ Legislativo (deputado, partido)

Presidente e deputado federal

MAIS FORTES EM COMUM

PT	48,616,1 <td>13 de 17</td>	13 de 17
PL	41,917,0 <td>6 de 17</td>	6 de 17
MISSÃO	3,11,0 <td>10 de 17</td>	10 de 17
AVANTE	3,00,3 <td>4 de 17</td>	4 de 17
PSD	2,62,6 <td>1 de 17</td>	1 de 17
NOVO	0,57,9 <td>14 de 17</td>	14 de 17

Governador e deputado estadual

MAIS FORTES EM COMUM

PDT	45,85,1 <td>1 de 17</td>	1 de 17
PL	43,917,8 <td>11 de 17</td>	11 de 17
MDB	8,13,5 <td>9 de 17</td>	9 de 17

MAIS VOTADO POR BAIRRO, 2026

Presidente	PT 51 · PL 33
Deputado federal	PL 34 · PSOL 25 · PT 16 · NOVO 6
Governador	PDT 42 · PL 42
Deputado estadual	PL 39 · PSOL 21 · PT 17 · PDT 2

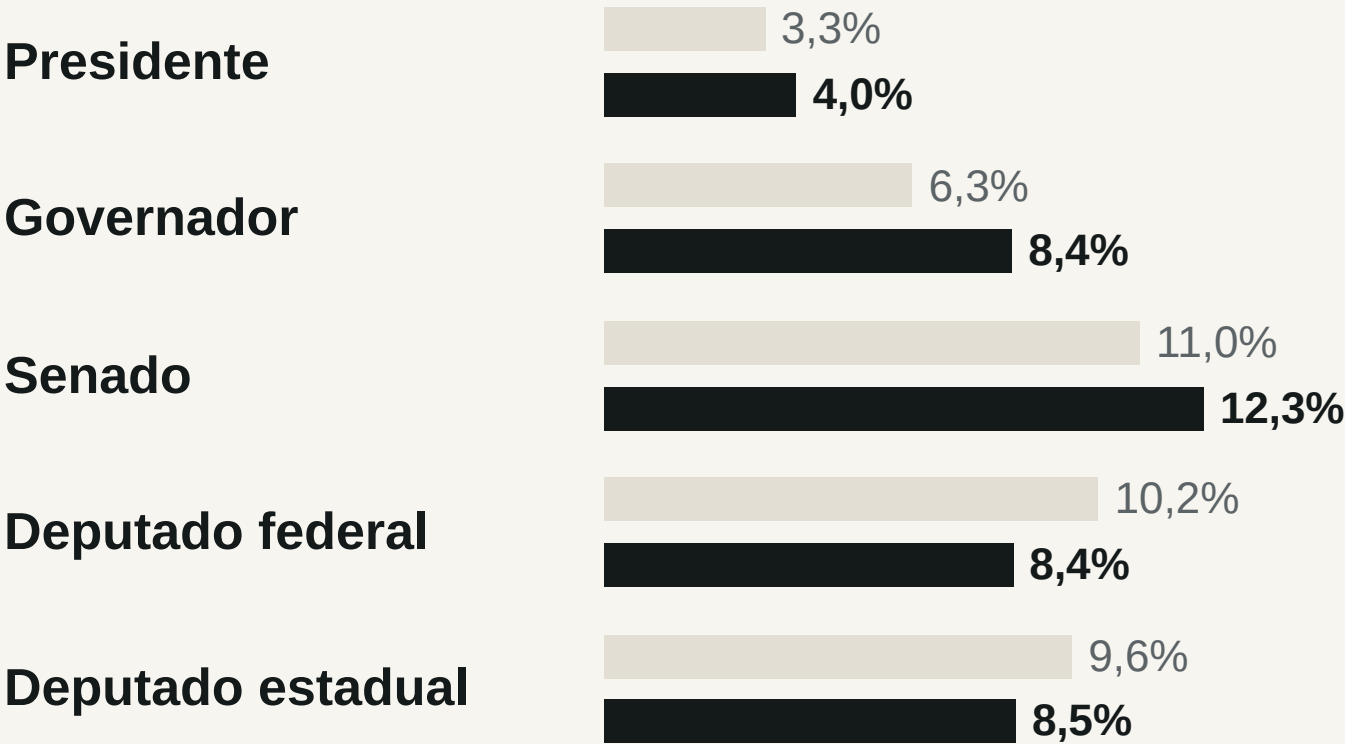
Presidente e deputado federal: o mesmo partido foi o mais votado nos dois cargos em 33 de 84 bairros. **Governador e deputado estadual:** PDT teve 45,8% para governador e 5,1% para deputado estadual.

% dos válidos na cidade, 2026; para deputado, candidatos + legenda. Mais fortes em comum: dos 17 bairros (1/5) de maior % do partido no Executivo, quantos estão entre os 17 de maior % no Legislativo. Totais por território, não os mesmos eleitores.

O voto não válido muda conforme o cargo?

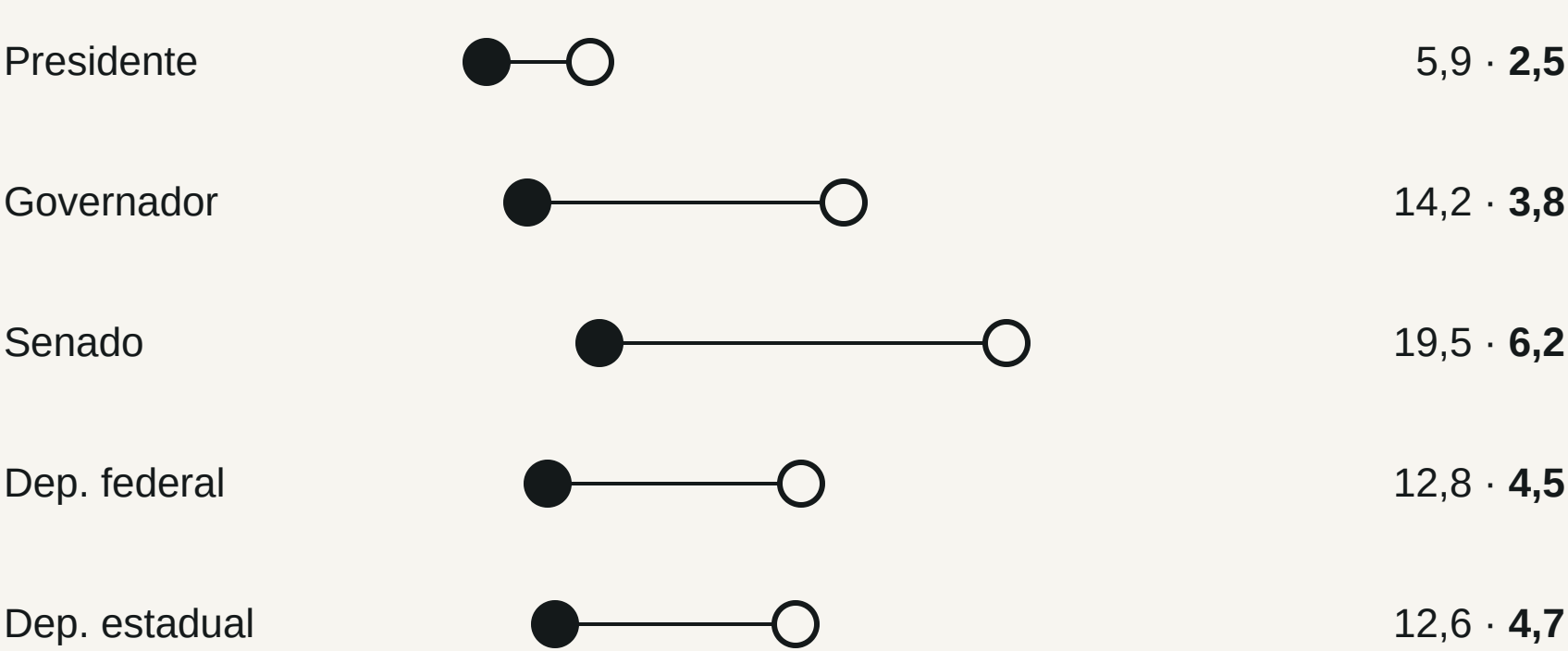
BRANCOS + NULOS · % DE QUEM FOI VOTAR

2022 2026



2026 · BAIROS DE MENOR E DE MAIOR RENDA

1/5 de menor renda 1/5 de maior renda



Em todos os cargos, brancos e nulos foram mais frequentes nos bairros de menor renda.

Brancos e nulos: % de quem foi votar, cargo a cargo. Abstenção em 2026: 24,0% em todos os cargos. Senado: duas vagas em 2026, uma em 2022.

Partido e candidatura podem ter geografias diferentes

COMO LER

- 1x** o percentual que a candidatura teve na cidade inteira
- 2x** no bairro, o dobro desse percentual
- Partido** a mesma conta feita para o partido, no mesmo bairro

PL · Jessé Sangalli · Deputado federal

EXEMPLO METODOLÓGICO

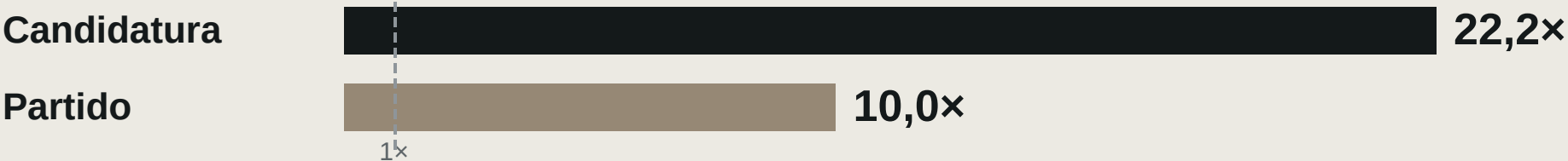
49.512 votos na cidade · no bairro Agronomia



PDT · Dr. Thiago · Deputado estadual

EXEMPLO METODOLÓGICO

15.959 votos na cidade · no bairro Lami



Isso não prova liderança local, influência, causa ou base eleitoral própria. Mostra só onde o voto da candidatura se concentra mais que o do partido.

Onze limites importantes desta análise

- 01

Território não é indivíduo
O voto é secreto: os números descrevem bairros, não eleitores. Não dá para dizer em quem uma pessoa votou.
- 02

Renda do bairro não é renda do eleitor
Bairro de menor renda não é eleitor de menor renda; dentro de cada bairro há de tudo.
- 03

Associação não é causa
Um padrão entre território e voto não explica, sozinho, por que ele aconteceu.
- 04

Força territorial não é liderança
Estar muito acima da média num bairro não prova base eleitoral, liderança, influência ou causa.
- 05

Mudança não é migração
Não afirmamos que votos passaram de um candidato a outro: os totais são por território.
- 06

Histórico não é previsão
O que aconteceu em 2018, 2022 e 2026 não indica o resultado de eleições futuras.
- 07

Senado 2018, 2022 e 2026
Duas vagas em 2018 e 2026, uma em 2022: os percentuais não se comparam diretamente.
- 08

Mudanças partidárias
Comparamos só o mesmo número de partido e dizemos sempre quem era o candidato.
- 09

Bairros com poucos votos
Bairros com menos de 1.000 votos válidos ficam fora dos rankings e das comparações.
- 10

Campos políticos
Agrupar partidos em campos exige uma classificação metodológica definida antes (D3).
- 11

Votos sem bairro
Votos sem coordenada ou fora da malha (presidente): 0,0% em 2018, 1,0% em 2022 e 0,8% em 2026 dos válidos.

O que vem agora

Novas análises serão incorporadas às próximas leituras do Eleições 2026 à medida que cada hipótese passar pelos critérios metodológicos do projeto.

Nem tudo o que for testado será publicado.

01 Outras capitais
Expansão gradual às demais capitais, com a mesma régua.

03 Campos políticos
Somente após o fechamento da classificação metodológica (D3).

05 Vilas e favelas
Apenas após cruzamento e validação com o marcador oficial do IBGE.

02 Comparação entre capitais
O que se repete e o que é específico de cada cidade.

04 Fichas por bairro
Histórico, cargos, participação, renda relativa, variações.

06 Territórios fora do padrão
Análises de anomalias e rupturas, publicadas só depois dos testes de robustez.

ELEIÇÕES 2026 · INPULSO.AI

Eleições 2026 · inPulso.ai

Dados públicos. Leitura territorial. Metodologia explícita.
Novas análises ao longo do ciclo eleitoral.

Acompanhe as próximas leituras do Eleições 2026 · inPulso.ai

Fontes: TSE (boletins de urna de 2026 por seção; votação por seção de 2018 e 2022; candidaturas; locais de votação) e IBGE (bairros e renda do Censo 2022). Regra: tudo o que se mede para um partido ou candidatura se mede para os demais.

